

Ata da 6ª Sessão Ordinária

da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Pacujá

Realizada em 13 de Abril de 2024

Às 13 (treze) horas do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), uma Câmara Municipal de Pacujá, foi reunida, a 6ª (sesta) Sessão Ordinária, da quarta Sessão Legislativa, da Décima Sesta Legislatura, sob a Presidência do Vereador Antônio Alves de Brito e Secretariado pela Vereadora Maria das Dores Silva Lima. Às 19h (dezenove horas) sob a proteção de Deus, em nome das Constituições Federal e Estadual e da Lei Orgânica do Município, com a presença dos Vereadores: Antônio Alves de Brito, Maria das Dores Silva Lima, Francisco Brito da Silva, João Lucas de Alcântara, Ana Lúcia de Almeida Silva, Fernando Alves de Brito, Francisco Orlando Alves Rodrigues, João Paulo Alves, Maria Edilma Silva, em seguida o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, onde foi recolhida a assinatura dos vereadores, após ordenou ao 1º (primeiro) Secretário a fazer a inscrição dos Senhores Vereadores e logo em sequência, a chamada dos mesmos. Por deliberação do plenário, foi dispensada a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, que foi colocada em discussão, após em votação e aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Presidente ordena o 1º (primeiro) Secretário que leia as matérias e correspondências constantes no expediente: Projeto de Lei nº 04/2024, que dispõe sobre o incentivo financeiro adicional para os agentes de combate às endemias do Município de Pacujá, e das outras providências, providências, Indicação - OP nº 02/2024, que indica, ao Chefe do Poder Executivo o envio de Projeto de Lei regulamentando a identificação dos veículos oficiais da Prefeitura, além daqueles pela Administração Pública do Município, o Vereador João Paulo Alves, pediu a retirada de pauta do seu PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA nº 01/2024, modifica o Inciso XI do Art. 79 da Lei Orgânica do Município de Pacujá, instituindo a ampliação do período de licença-maternidade a servidores públicos municipais para 240

(Quarenta e quatro) dias, e das outras (provincias). Não havendo mais nenhuma matéria a ser lida, o Sr. presidente encerra as inscrições do pequeno e grande expediente. O Presidente passa para o Pequeno Expediente - Artigo 125. Nenhum vereador inscrito no pequeno expediente (passa para o Grande Expediente artigo 126. A 1ª (primeira) vereadora inscrita no Grande Expediente Art. 126, vereadora Ana Lúcia, encerra desayando Sua. Exa. ao Sr. Presidente, muros delegados, vereadores e vereadores, internautas, galeria, colaboradores, guardas municipais e a todas as demais pessoas que se encontram nesta Casa para mais uma Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro (2024). Diz sobre a alegria de estar, novamente, aqui para vivenciar, novos capítulos de nossa História, e da necessidade de comentar sobre acontecimentos recentes na cidade, como as decisões políticas da vereadora, tendo sido colocadas em dúvida sobre sua resistência. Solicita permissão ao Sr. presidente Antônio Alves de Brito para exposição de imagens, a qual é atendida, e vê-se na transmissão a primeira delas. A fotografia, mostrada, é dos vários maternos da vereadora, Sra. Maria de Nazare, Rodrigues e Sr. Francisco, os quais são parte da resistência de uma comunidade quilombola que a vereadora levanta a bandeira em todos os lugares que vai. Em seguida, a imagem apresenta a vereadora com seu tio, Sr. Sincio Joana, que também é ativo diário na resistência da comunidade, da raça, e do quilombo. Na sequência, a imagem representada, é a da vereadora com sua mãe, remanescente do quilombo de Bateque, e que também levanta a bandeira da resistência de sua comunidade. Posteriormente, também, é representada a imagem da vereadora com suas duas filhas, Ana Beatriz, e Ana Alina, onde representam a nova geração da resistência. Uma fotografia com diversas gerações reunidas da família da vereadora Ana Lúcia, é compartilhada, onde ela afirma haver, anualmente, uma comemoração pela continuidade da união e da resistência. Ainda apresentando as imagens, a vereadora mostra uma fotografia do início de sua vida poli-

Tica na Câmara Municipal de Pacajá, com todos os poderes da
 república. Foto, com os iguais iniciou, aprendeu e continua aprendendo.
 Ela afirma ter chegado como uma iniciante, onde não sabia
 sobre o que era a política, que teve que provar para todos
 o que era ser uma pessoa negra, mostrar a sua resistência, in-
 clusive em momentos de campanha onde foi atacada por ser negra,
 pobre e vindo de uma comunidade quilombola, tendo que mostrar
 diariamente sua resistência para conseguir chegar na tribuna, pois
 foi que todo cidadão pacajense possui o direito de concorrer, não
 seria ela, uma pessoa negra, do quilombo do Batogue, que
 teria medo de ataques, de fúrias ou vinganças de quem quer que
 fosse, pois sua resistência, segue firme, no que ela acredita. A
 próxima foto representada, que reunindo a vereadora para um
 registro do dia 01-12-2022, no qual suas decisões políticas
 tomariam outros rumos a partir desse dia, pois ela teria que
 aprender "na marra", com a própria resistência, para conseguir
 mostrar para as suas gerações e todas as pessoas de seu quilo-
 mbo, como seria realmente ser resistência. Declara que se vir á tri-
 buna, andar dentro do município, lutar por sonhos anseios e ide-
 ais, resistir, todos os dias, á ataques racistas, e que não cesses
 ataques que todos nós temos que ensinar aos nossos filhos que
 os direitos de pessoas brancas e de todas as raças são iguais,
 alegando também que para Deus sequer existe cor. E para mos-
 trar a toda a população a sua resistência, a vereadora faz o
 autoquestionamento "de onde vem a minha resistência?", ao qual
 responde vir de toda a cadeia de seus familiares, vindo com o
 intuito de mostrar e cultivar suas tradições, a cultura e a
 raça. E diante de todos os desrespeitos enfrentados diariamente, a
 Edil garante que não apenas cede, para um quarto e desiste.
 Pede gentilmente para todas as pessoas do município que coloquem
 sua resistência em cheque, que busquem os livros de história ou
 o Google, e aprendam o que é a resistência, e qual é a sua ban-
 deira. Diante de suas decisões políticas, a cara vereadora detém-se
 a dizer que, a partir do momento em que foi eleita de clado

e teve que se reinventar, e aprender, como ser resistente, para
 poder seguir na política, suas decisões políticas dependiam, e
 dizem respeito somente a ela mesma. Afirma que, ao ser deida
 de lado pelo grupo ao qual se creditou, e dependeu por anos,
 levantando a bandeira, que todos conhecem, devido aos seus posi-
 cionamentos e por ser negra, foi acolhida pelo grupo do Alex
 Melo, ao qual sente-se grata. Dessa forma, fixava-se a sua
 escolha, e então seguiram, uma caminhada, que nunca foi
 ou será fácil, e que, atualmente, diante de todo o contexto, e
 dos acontecimentos políticos dentro do nosso município, sabendo
 que todos os grupos têm direito de fazer suas decisões, a
 vereadora do quilombo também tem todo o direito de tomar suas
 decisões. Comunica que hoje está junto ao grupo com o qual
 nunca esteve, ao lado antes, trabalhando, o grupo dos Caburés.
 Justifica o apoio pois nunca esteve na gestão dos Caburés, tendo
 sempre estado como crítica, eleitora e cidadã, cobrando os direitos
 enquanto comunidade, buscando melhorias de seu povo, seu muni-
 cípio. Então, o que poderia impedi-la de estar ao lado do
 prefeito Raimundo Filho e poder cobrar, ainda mais, as melhorias
 para a sua comunidade, e para o seu município? Ela esclarece
 que seus posicionamentos seguirão os mesmos, continuará cobra-
 ndo, levará as demandas de pessoas que buscarem o intermê-
 dio dela até o Prefeito, sabendo ao prefeito e a todos nós buscar
 sanar todas as demandas do município, mesmo sabendo não
 ser fácil, porém, sendo que não é impossível. A vereadora
 revela ter sido muito bem recebida pelo grupo ao qual agora
 faz parte e agradece a todos, especialmente ao Raimundo Filho,
 Alana, Talita, Leuciray, Raimundinho (Caburé) e Leucirane, rei-
 terando que daqui para frente, trabalharão juntos e que
 seguirá fazendo seus posicionamentos e suas cobranças para
 que não existam dúvidas sobre isto. Espera que o município,
 ainda que compreenda que o 100% (cem por cento) não existe,
 dentro do possível, consiga sanar as demandas das quais ela
 continuará a cobrar, principalmente quando as melhorias estiverem

direcionadas às pessoas mais vulneráveis do município. Continuando suas palavras, ressalta sobre os atendimentos médicos que já ocorrem em alguns centros, gostaria de solicitar que vacantesse em mais comunidades, com mais ultrassons, estendendo-se em todas, incluindo a comunidade de Botique, a qual já solicitou anteriormente. Explicita saber da dificuldade atual, das famílias que têm necessidade, e que se de grande valia tudo o que a prefeitura puder, ofertar para elas. Em seguida, se solidariza e deixa suas sinceras condolências à família do adolescente Tago, residente do Taquari, que ontem passou por um momento de extrema tristeza, onde também o município sente a dor da perda daquela mãe, Madalena, e pede que deixemos um abraço caloroso e uma oração para esse momento difícil ao receber uma notícia tão trágica. Sabe que qualquer palavra não irá confortá-la, mas que Deus, com sua infinita bondade possa ir consolar e reerguer a cada dia. Para finalizar, diz que gostaria de deixar seus parabéns para a Sra. Mundinha, mãe da Dionília e do Edilson, avó da Selma. (avó de saúde), pois hoje completa 90 anos de muitas histórias, de muita determinação e garra, criou vários filhos em tempos tão difíceis, então deixa novamente seus parabéns e um caloroso abraço à Sra. Mundinha e a todos os familiares que comemoram a data deste dia tão importante, família da qual também se sente integrante, pois eles assim se fazem, compreendendo todos em uma só família. Conclui agradecendo e, novamente, desejando boa noite. 2º (segundo) inscrito no artigo 126, Vereador Fernando Alves de Brito, inicia sua fala saudando o presidente da Câmara, Antônio Alves de Brito, os demais colegas vereadores e vereadoras e aos servidores desta casa. Sauda os amigos na galeria, enfatizando a importância da presença dos mesmos nas sessões, para poderem acompanhar o trabalho de cada vereador, assim como também aos internautas, onde muitos dos que estão assistindo são da cidade. Ele comenta que o povo, hoje, lamenta o fato de não ter uma grande participação na galeria da Câmara, mas se devido as sessões serem transmitidas pelo Facebook da Câmara, então muita gente

assiste com casa. Cumprimenta a presença da guarda municipal. Seu primeiro assunto em relação a sessão de hoje, trize (13) de abril, de dois mil, e vinte, e quatro (2024) é sobre dois projetos de lei que foram reatados e aprovados na sessão ordinária do dia trinta (30) de novembro de dois mil, e vinte, e três (2023), onde comenta gostar de acompanhar o rei que estava chegando o momento de ser eleito os vereadores mirins do município de Pacupá. O primeiro projeto de lei no qual o vereador se refere é o projeto de lei de nº 03/2023/JL, de propositura do vereador João Lucio de Alcântara, no qual o burreu para se cinteirar de algumas coisas e, por lei-incidência, ele não foi sancionado, sendo encaminhado para a prefeitura no dia quatro (4) de dezembro de dois mil, e vinte, e três (2023). Diz que não ter sido sancionado este projeto de lei é uma falta grande. Na época, o prefeito era o atual, presidente da câmara Antônio Alves de Brito, em que alterava a lei nº 541/2018 do parlamento estudantil, e do vereador, mirim, e dá outras providências. E menciona também outro projeto de lei de nº 004/2023/JL de propositura do vereador João Lucio de Alcântara, o qual também foi reatado na sessão ordinária do dia trinta (30) de dezembro de dois mil, e vinte, e três (2023), aprovado pela câmara de vereadores por unanimidade, que está relacionado à regulamentação da redução do subsídio do vereador, presidente da câmara municipal de Pacupá, onde enfatizou ser outra falta grande do então prefeito da época, Antônio Alves de Brito, pois chegou na prefeitura, a câmara enviou dentro do prazo e não foi sancionado nenhum dos dois projetos de lei, sendo algo inacreditável, e inaceitável. Diz ter procurado essa lei, que alterava a lei nº 541/2018 e encontrou o outro projeto, do qual ainda não tinha conhecimento. Então, a Dra. Advogada da prefeitura, Karla Rodrigues, o chamou e perguntou se ele, Fernando, poderia ir na prefeitura para que ela lhe mostrasse como realmente não havia sido sancionado. Foi recebido na prefeitura para o combinado, atestaram que não havia sido sancionado e foi informado

que não teria mais como sancionar porque já havia passado do prazo, a câmara não tomara conhecimento para fazer a sanção tão-tão, pois o prazo havia esgotado, e que esses acontecimentos da prefeitura deveriam ser informados, demonstrando a falta das assessorias do prefeito da época, Antônio Olus de Brito. Ainda sobre a Lei N° 541/2018, sobre o parlamento estudantil, diz que a câmara municipal tem que comunicar as escolas para eleger os vereadores mirins, onde as eleições anuais devem ser feitas durante o mês de abril, no qual devem cumprir duas sessões, sendo a primeira sessão em maio e a segunda em outubro de cada ano. Sabendo disto, resumo a importância de que, na próxima semana, sejam enviados ofícios às escolas para que elejam os vereadores mirins. Relata, não saber como não foi sancionado, se segue a lei antiga de n° 541/2018, e que foram feitas duas emendas adicionais, 01 e 02 de 2023, emenda modificativa de n° 04/2023 todas de proposição do vereador Orlando Rodrigues, tudo esse projeto de lei que não foi sancionado, portanto diz ser lamentável, isso que aconteceu. Neste momento introduz o assunto da situação política do município, dizendo que o que vem acontecendo em Pacajá são fruto de decisões próprias de cada cidadão, de cada vereador, e que devem ser respeitadas. Também comenta que ele, particularmente, ainda está indeciso a qual grupo político irá seguir, se A ou B, ou se restará em branco, que no momento está neutro, mas que isso não quer dizer que não irá tomar uma decisão, e que quando ele fizer, deve que seja respeitado, pois todo cidadão tem o direito de fazer o que quiser, principalmente o cidadão político, que ama a cidade e quer o bem para o município. Ressalta o fato de que não será mais pré-candidato e que, portanto, não teve pressa de sair do partido que foi eleito, continuando filiado no PDT, no qual pretende terminar seu mandato. Lembra que, pois que têm pretensão de ser candidato, que é pré-candidato, realmente precisavam tomar a decisão de migrar para algum partido, até porque o prazo iria se esgotar, por isso a pressa. Em relação às matérias constantes no expediente, demonstrar o seu apoio a indicação n° 02/2024 que dispõe sobre a regulamentação e idem.

Tycção dos veículos oficiais da Prefeitura, e foi chorado pela Ad-
 ministração Pública do município, de propositura do vereador Orlando
 Rodrigues, dando os parabéns. Manifestou apoio ao Projeto de Lei nº
 04/2024, por ser o incentivo financeiro adicional para os agentes de co-
 mbate as endemias, dizendo que o projeto de lei com certeza será
 encaminhado para as comissões, votado nesta sessão, sendo um pro-
 jeto de lei do prefeito. Corrigindo a própria fala, em sequência im-
 ediata, o vereador Fernando Alves diz que o projeto será votado, prov-
 avelmente, na próxima sessão ordinária que ocorrerá no dia vinte e
 sete (27) de abril. Sem mais para o momento, ele encerra sua pa-
 rticipação agradecendo e desejando boa noite a todos. 3º inscrito
 do artigo 136 do grande expediente vereador João Paulo Alves, iniciou
 sua fala agradecendo a Deus por que sem ele ninguém ali estaria
 presente naquela sessão ordinária, com objetividade, legislar, fiscalizar,
 transparentar os trabalhos diante da Câmara Municipal de Pacujá e
 da população na igual, leram e depositaram o voto de confiança
 em sua pessoa. Em nome do Presidente Antônio Alves de Brito
 popular (Tonhão) estendo um abraço caloroso aos demais nobres cole-
 gas ali na bancada, em nome de seu padrinho Luciano estendo um
 abraço caloroso a todos os cidadãos e cidadãs da galeria, que ve-
 mpre vai os prestigiar, em nome do Chico Antônio, que abrilhanta
 aquele momento da galeria, da casa da Legistatura, e a todos os
 internautas que estão assistindo e ouvindo para ver como funciona
 e como pode acontecer o significado do video do globo mágico girando,
 e diz que isso ali é muito importante, diante dos internautas, dos
 cidadãos que estão assistindo, ouvindo, em nome do Comandante
 da Guarda Municipal Gmilton, o vereador, estendeu um abraço as
 pessoas que prestam serviço no sistema legislativo da câmara,
 na qual estavam ali presentes, em nome da Níckel espere do
 ex presidente, e vereador João Lucio estendo um abraço calor-
 so a todas as colaboradoras desta casa a qual vem fazendo
 um grande trabalho, e dire estar ciente da câmara, naquela
 semana por conta da grande demanda para Deus continuidade
 com o seu pronunciamento falando do seu Projeto de Ementa, que

foi tirado de ponta da mesa para que assim possa fazer uma reavaliação, inadequação que vai dar mais uma tranquilidade aos vereadores e vereadoras do Município que desrespeita a Licença maternidade para as senhoras e mães na qual vão ter mais um tempo para ficar acompanhando os seus filhos recém nascidos nos primeiros meses de crescimento. Diante mães o vereador pede novamente o apoio aos demais nobres colegas, da mesa diretora para que eles possam reavaliar esse projeto para assim representar ele na próxima sessão, e afirmou que esse projeto vai de autoria dele e que no artigo 74 do regimento interno consta que o autor poderá retirar o projeto em qualquer fase. Menciona novamente que esse projeto dará mais uma igualdade de vida as mães das crianças recém nascidas que hoje ela tem por lei 180 dias de licença na qual o pai tem também um período de 10 dias para acompanhar de perto, salientou que é uma Lei Federal na qual a cidade de Sobral já implantou, e fazendo umas pesquisas e achou louvável trazer esse projeto para o Município. Continuou falando sobre o globo girando onde chegou à conclusão que é preciso sair de ponta virada, pois algumas pessoas especularam o cenário político e afirmou que nada era surpresa diante todo o contexto em que o município se encontra nos últimos 4 anos. Vereador se congratula com a nobre colega Ana Lúcia onde a mesma frisou resistência, o trabalho que vem fazendo em sua comunidade e em todo município, frisou ter também um grande apreço pela comunidade Botequim e em todas as outras pois sempre foi olhado com bons olhos por todos, falou novamente sobre o globo girando e no final diz que sempre pedi a Deus para ele determinar o que fosse melhor, pois sempre coloca Deus à frente de todas as decisões e posicionamentos. E ressalta que é graças a Deus que todos estão nesta hora concluindo o Presidente da Câmara. Menciona sua atual realidade referente a política dizendo que algumas pessoas falaram sobre a função dos dois grupos, pois não é uma coisa absurda, pois recorda pegando como exemplo a fala do vereador Orlando em algum momento passado e diz

que o que vier de agora para frente, era picuinha. Lembra o início de sua caminhada lá em 2008 no partido PSB igual era o partido dos Caburés, onde o ex. Prefeito Alex Melo também fazia parte vindo de uma tradição de oposição e naquele momento chegaram na reunião, pressegue dizendo que a sigla PSB vinha conduzindo o município há 12 anos e passando para 16.8 agora entraram em consenso novamente para que possa regerem no projeto do Prefeito Paimundo Filho, e afirmou ter sido muito bem recebido e cusou do não ditado "Um bom filho à casa torna", diz que hoje se sente de cabeça erguida, sem mágoas, não havendo nenhum obstáculo que possa impedir de ingressar no grupo dos Caburés. Lembra o início da sigla que uniu caburés e golos brancos e que hoje os 2 se unem novamente com o objetivo do bem comum da população, dos mais carentes do município. Destaca que esteve conversando com o atual prefeito onde o mesmo falou sobre a sua boa intenção de ampliar o município. Finaliza reafirmando seu compromisso com o Prefeito Paimundo Filho que hoje carrega a sigla do seu pai (Paimundinho Caburés) dizendo que o mesmo já contribuiu no município, assim como sua mãe (Lucivane) e seu irmão (Lucival). Enfatiza o carinho que tem pela Lucivane, comentando que mesmo tomando outros caminhos a mesma nunca com mudou com ele. Diz ter revisitado a obra da Casa da Mulher, a qual está indo a todo vapor, e fala que esqueceu de mencionar que participaram da assinatura da ordem de serviço onde viu a imagem de diz que realmente é uma escava que vai ser abrigada no novo município, para assim criar a Procuradoria da Mulher. Citou na fala do nobre amigo Fernando onde o mesmo disse que está indeciso, e declarou do exposto que ele se torna população tem por ele, pela pessoa íntegra e dedicada e que tem um olhar especial diante a população e afirmou que o grupo dos Caburés está de braços abertos para o receber. Encerrou agradecendo a amiga Aurice o Pré candidato a vereador Tasso que estavam assistindo, e desfez um abraço e beijo na direção de todos, e finalizou com sua frase "É fácil falar de João Paulo difícil é ser Mimosa". O 4º (quarto) inscrito

vereador, João Lúcio de Abreu, pelo o artigo 126. O vereador inicia
 sua fala dando boa noite a todos os vereadores e vereadoras, orga-
 nização, e as guardas municipais. Em nome do Gaúcho cumprimenta
 a todos os funcionários da Casa Legislativa. Relata ter chegado
 de um acidente que aconteceu vindo para o trabalho há 7 anos
 atrás, e que Deus deu uma nova chance para ele viver. Conta
 sua história dizendo que com 22 anos foi para diretor de escola em
 Sobral e com 21 anos passou em um concurso público para pro-
 fessor efetivo, tanto no município de Graça como em Sobral, e
 diz que várias pessoas e até mesmo o prefeito de Sobral, Téo Gomes
 pediam para ele mudar o título de eleitor, já que ele vivia em
 Sobral, porque votava em Pacujá e ele respondia que tinha um co-
 nito de voltar para a cidade dele para contribuir como educador,
 mais Deus deu o conito dele voltar para Pacujá, mais como vereador,
 diz ter tido a honra de presidir a casa e ver comigo de todos in-
 dependente de clãs partidários. Deixa claro que logo em seguida
 após a eleição ele comunicou ao Sr. Eraldo que era o líder poli-
 tico da oposição que estava saindo do seu grupo, e que naquele mo-
 mento não tinha nem ideia que iria assumir o mandato como
 vereador, e antes mesmo de assumir o prefeito Raimundo Filho o procu-
 rava lá em Fortaleza, e o perguntou, "porque que ele não era do lado
 dele", já que eram vizinhos, amigos, e naquele momento o vereador
 João Lúcio fechou com ele politicamente. O legislador fala que
 as pessoas disseram que o prefeito e o grupo político deles tinha o
 abandonado, mas ele diz que pelo o contrário, pois sempre eles
 estiveram, contato até mesmo ele na presidência da Câmara e que
 várias vezes eles se encontravam para conversar. Continua sua fala
 dizendo que foi comunicado pelo o prefeito Raimundo Filho, da fu-
 nção do novo grupo político, onde ele o procurou para saber sua
 opinião, e saber o que ele achava de tudo isso, diz-se que para
 ele legislador isso demonstra respeito e seriedade, de um cara
 jovem, uma pessoa que tem experiência na política. O vereador
 da Boa-vinda aos vereadores que se juntaram com o seu grupo
 político e diz que o prefeito está aberto a demandas que os vereado-

res tiveram da população, e complementa, dizendo que vereadores, sendo do mesmo clado ou não, eles podem bater na porta do gabinete do prefeito, que ele vai ouvi-los, e o que for o melhor para a população ele vai atender. Explica sobre a demanda da religião das igrejas das paróquias do centro e das casas populares e diz que já foi feito o projeto para Enel, e logo estará resolvido esse problema. Finaliza sua fala, dizendo que a junção dos dois grupos políticos só vem fortalecer ainda mais a cidade e que Pacuá definitivamente entrou no rumo certo. (Agradece e dá boa noite a todos. 05º (quinto) vereador inscrito no Grande Expediente. Art. 126, vereador Irmão Nunes, inicia desejando boa noite a todos e a todas, cumprimenta o Presidente. Também, vereador João Glória, vereador Orlando, vereador Fernando Alves, vereador Mimoso, vereadora Ana Glória, vereadora Edilma e vereadora Dorinha. Em nome Glória, cumprimenta a todos os vereadores que trabalham com compromisso na Casa. Em nome de sua esposa, cumprimenta todas as mulheres, assim como também os internautas, operadores de sistema da empresa e a guarda municipal, e ainda capricha a oportunidade para enviar um abraço para a Dona Socorro, esposa do Sr. Zé Tracundo, e Dona de Jesus, as quais não podem faltar uma sessão. Orienta que, nesse momento, devemos todos agradecer a Deus por mais uma Sessão Ordinária neste ano de dois mil, e vinte, e quatro (2024). Assim como os demais colegas que já o antecederam, julga necessário falar sobre o cenário político atual de nosso município. Utilizando a democracia, e lembrando a todos sobre o conceito significar ter livre arbítrio, ter o direito de vir, e vir, e de escolher para a própria vida. Vê-se que a eleição realizada em dois mil, e vinte (2020), já temos o 4º (quarto) ano deste mandato, e a cidade passa por momentos difíceis, turbulentos, entre indecisões, onde recentemente se teve a janela aberta para os trâmites para indicações nos partidos e principalmente para os que querem ser pré-candidatos. Conta que a primeira vez em que foi candidato foi no ano de dois mil, e dezesseis (2016), no qual foi suplente, assim como também foi em dois mil, e vinte, (2020),

18

e toda a população vivenciar a turbulência na qual passamos, onde quem estava na condição assumiu uma cadeira, uma câmara municipal, como vereador, para comandar com dois mil e vinte e três (2023). Lembra que assumiram no mês de novembro de dois mil e vinte e dois (2022), enceraram seu trabalho no ano de dois mil e vinte e três (2023) e que se Deus quiser, concluirá dois mil e vinte e quatro (2024). Agora, em abril, no dia cinco (5), fecharam-se as janelas, e conta que, como já foram feitas as alianças, atadas entre Alex Melo e Raimundo Filho, juntamente com apoio de Raimundinho, cada um vem de uma história, assim como ele, que vem de uma família de agricultores, e recebeu de Deus a oportunidade de estar aqui, hoje, como vereador. Ele alega que as decisões que são tomadas não são espontâneas, tomadas na hora, são feitas não somente por influência, até porque não podem se deixar ser influenciados, e sim, serem influenciadores. Revela que foi contactado durante essa "janela" para ser aliado com outro partido e fazer parte do grupo dos Caburés, comente ao qual resistiu, e devido a essa atitude, percebeu que algumas pessoas o têm tratado de maneira diferente e até grosseira, julgando-o de "bosta" por não o ter aceitado. Diz ter ouvido que "não gostou ainda com sua companhia, se ainda resiste a um comente desse?", e rebate esse comentário expressando ainda acreditar no Brasil, no Pacujá, no povo, em pessoas com caráter, independentemente de sua simplicidade, humildade ou nível de conhecimento. Ressalta ainda que caráter não se transforma da noite para o dia, se nasce em ele, e que por ser uma pessoa simples e humilde, pode haver pessoas que veem que o fato de não ter aceitado esse comente ocorreu por ser um indivíduo "bosta" e ignorante. Para isso, o vereador reproduz a frase "hoje em dia, o certo é errado, e o errado é certo" e, em seguida, comenta que ele, ao contrário de pessoas que pensam como o que diz a frase, ainda acredita que o certo tem que ser certo. Portanto, afirma que sua decisão de ter ficado no grupo em que está, liderado por Geraldo Aguiar, é uma decisão certa, pois quando foram feitas as alianças em dezembro de dois mil e vinte e dois (2022), ele foi para

"lá" e, mesmo não tendo feito parte antes desse grupo, não foi recebido de braços abertos como também foi abraçado, foi acolhido e estavam no ponto para ajudar quando mais precisava. Conta que, as vezes, depois, a consideração e o acolhimento valem muito mais do que dinheiro, então, até o momento, confirma que está feliz onde está. Repete, e repitima, para toda a população de Paraty, que acolha ainda, que o certo tem que ser certo, e não vai acreditar, que o errado, hoje, pode ser certo, e que fique de atenção aos novos líderes: não venham olhar o grupo político, o qual creê que deve ser como uma família, assim como um corpo composto com seus membros, tal, igual uma mão possui cinco dedos, tanto na direita quanto na esquerda, dedos maiores e outros menores, todos eles dependentes um do outro, então quando se vê um grupo político deve-se olhar para um advogado, um médico ou para alguém que vem da roça com o mesmo olhar, sem haver separação. Pode que os líderes políticos não venham olhar os membros do grupo como um agricultor, que "broca" (por seis (6) meses, tratando o peixe, direitinho, e esquece da enxada, mesmo sabendo que precisará dela na época de queimar o roçado, para capinar, mas está esquecida. Que não se lembrem do eleitor somente quando precisam dele, como um agricultor, e usa ferramenta, que esqueceu a enxada e precisará dela. "Chop", mas sequer sabe se ela está capada ou com cabo adequado, pronta para a usar. O vereador, mais uma vez enfatiza a importância dessa família, do círculo para que a "ferramenta que você precisa", esteja pronta para ser usada no momento preciso, da maneira necessária". Agradece a oportunidade recebida por Deus de estar, na Câmara, e dirige-se aos intermunicipais e população, dizendo que é representante deles, lembrando que um representante deve ter "crédito", nome para que a empresa ganhe espaço no mercado, e solicita que observem se ele os representa, sem, se está bem-preparado para defender seus direitos ou apenas os interesses próprios, e não os da população. Deseja que Deus continue abençoando todos que estão na lara, assim como também os intermunicipais, e comenta ao recordar de um comentário que questionava o motivo do Edil incluir Deus em seu título, o qual conte-

sta, dizendo que o glaz pois. Ele está no centro de tudo, que está na
Casa porque Deus permite, que respira, pois, Ele permite, assim como
todos respiram pelo mesmo motivo, então, não com a necessidade de
incluir Deus, e pede que o Divino abençoe a todos. Finaliza, dizendo-se
grato pela oportunidade, pedindo que fiquemos com a atenção por ele
investigada, e agradece. À 6ª (sexta) vereadora inscrita, em grande ex-
pediente, pelo artigo 126, Maria Edilma Silva, inicia sua fala des-
pendo sua mente a todos, saudando o presidente Torhal, e todos os nobres
colaboradores, em seguida, o Sr. Francisco Antônio, em
nome dele saudando a todos presentes. Indaga que sua renda era tri-
suna hoje e para primeiramente agradecer a Deus, pela força e va-
loragem que ele nos dá, e fala ao Sr. Prefeito Raimundo Filho que
de uma alhadinha no seu projeto de indicação, sobre a realização
do saneamento básico do Conjunto Habitacional das Casas Populares
2 (dois), que se localiza perto da creminha, porque prefeito está
chegando a campanha e o mesmo virá visitar as casas de lá, apima
que ele vindo agora seria melhor pra ele ver a realidade de lá e
não somente na campanha, os moradores viriam agradecer, para
o Sr. Prefeito observar como é a vivência daquela população, pede
também que o prefeito aproveite e passe no Conjunto Habitacional
Maria do Socorro Alves, que é onde a mesma mora, mas de antemão
avisa que o prefeito vai de Chinel, porque se algum candidato ou con-
didata for lá de sapato, porque lá tem muita "gracina" no caminho,
muita água e com certeza vai dar muita graça nos pés de vocês,
a vereadora apima já estar acostumada pois mora lá, faz seus
agradecimentos a sogra do Helder, a dona Dejesus que é cozinheira
cativeira das sessões, agradece novamente a dona Dejesus, pois apima
que só ouvindo as sessões é que as pessoas têm o direito de falar,
pois muitas pessoas não assistem e quando falam fala alguma
coisa, voem espalhando coisas que não veem e que não são verdades,
a vereadora convida a população a ver as sessões, para não se de-
ixar levar por conversas de ruas, indaga que nesse cenário político
falando como vereadora e como pessoa Edilma, não precisa de um
líder, ou de uma pessoa para mandar um papel escrito para a

mesma. falar na tribuna, a mesma não precisa disso porque tem muitos vereadores que já vêm com a prova feita e não é, a mesma afirma que não é vereadora de ler e sim, vereadora de falar, porque se a mesma entrou como vereadora não foi por alguém indicar e falar, primeiramente foi por Deus e na justiça por isso a mesma está onde está, então afirma que não deve a nenhum estar levando escrito um papel e não saber o que está lendo ou falando, então a mesma entende com seu nome, que a política está sempre com o globo girando, como o mestre colega Mimoso citou, como o globo gira a vereadora fala do Sr. Paimundinho Caburé, afirma a mesma que falou uma vez e retratou a falar que gosta dele, pois a mesma não pode dizer que não gosta dele porque fulano não gosta, pois não tem nada. Haver uma coisa com a outra, afirma que quando algumas pessoas estão num partido, xingam o "Cara", fala mal da pessoa, falam que não vão para seu partido nem morrendo e a vereadora está vendo as pessoas quem nem morreram, estarão lá no tal partido, a mesma fica admirada da "Cara de pau" das pessoas que falam isso, jamais se mesma irá dizer que nunca irá para a família dos Caburés, primeiro por não ter nada contra a família do Paimundo Filho, outra pessoa que a mesma tem admiração se chama Compadre Alex, se a mesma saiu do partido dele, ele sabe o motivo e ele nunca ficou com raiva, pois nunca chegou em lugar algum falando mal de Alex. Melo, as pessoas perguntam, Edilmar e o Alex? A mesma responde: É meu compadre e adoro ele. Afirma que o Paimundinho fez o convite para a mesma fazer parte do grupo, responde que não pode, pelo motivo que tem compromisso com seu grupo político e compromisso com algumas pessoas, então não poderia quebrar o compromisso que tem para ir para o bloco político dos Caburés, afirma que não tem nada contra Caburé e nada contra ninguém que está do bloco, porém acha muito "Cara de pau" de toda pessoa que "esculhambaua" o mesmo falando mal, que não se um papel de vereador, pois o papel de um vereador se finalizar, representar, prope de indicação e requerimento, isso sim é um papel de um vereador, mas estavam na vida pessoal, dizendo não ir pra lá, porque fulano e assim e hoje a mesma

está sendo abraçados, se pergunta, como é que pode isso, porque não faz
como a Edilma, exprime a mesma, que não precisa. Sapular, líder, político
para ganhar alguma coisa, pois não precisa. Sapular ninguém, pois
não precisa estar dizendo que não gosta de um. Clado por simplesmente,
não ser do seu clado, pois muitos chegam a se controlar e depois dizem
estar com pulso, pensando que se esquece do que é dito, podem até abra-
çar, porém mastigam mas não te engolem, então usam Edilma das
populares, simples, mas a mesma não está na tribuna pra justificar nin-
guém, pois todos têm um clado para vir, a mesma respeita, pois também
já foi caburé, porque se eleger no PDT que era dos caburés, que era o então
presidente João Paulo Mimoso que a mesma, adora de coração, exprime que
é bom medir a língua, as palavras, pois aqui se faz aqui se paga,
pois quando a pessoa é tratada sem a pessoa fala, do mesmo jeito que
a pessoa é tratada, mal também fala, indaga que não se presta o
ofício de xingar e depois estar junto a vereadora não tem, então por
isso deve-se medir as palavras, a se falar, para depois não vir a
reação, então exprime a todos a população, que é Edilma das populares,
sim graças a Deus, pois entre besta e ataria, somos honestas, temos
compromisso, pois não adianta dizer que tem um compromisso e depois
não ter, não adianta recomitar pra depois engolir, assim é melhor estar
calada, então respeita todo mundo, mas dizer que é admirável, nas
conversas que ouve, de pessoas que falavam e falavam e agora se
descendendo por trás de uma bandeira, que não é do Brasil, e muito
menos que do Porga, é admirável, só resta agradecer a todos a um
abraço no coração, finaliza dizendo um boa noite a todos. O 7º
(setimo) Vereador inscrito no grande expediente art. 126 o vereador Fran-
cisco Orlando Alves Rodrigues, cumprimentou ao Senhor Presidente e uniu-se
aos Nobres Colégas Vereadores, aos intermuitas, a galeria, a Grande Mu-
nicipal e a todos os vereadores. Iniciou falando que ouvia com aten-
ção as matérias lidas pela vereadora Dorinha, daí moveu uma vez cen-
tina com um Projeto de Indicação no qual indica ao Poder Execu-
tivo Municipal que seja enviado a Augusta Casa Legislativa o
Projeto de Lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação de
aderidos nos veículos oficiais de propriedade da Prefeitura ou da

Administração Pública Municipal, pois o que se vê no município são veículos
 oficiais que não tem nenhuma legomarca e sem nenhuma identificação
 circulando. O Edil falou que tal medida trará melhor vi-
 sibilidade e assegurará as funções atribuídas aos vereadores no
 Regime Interno da Casa do Povo e disponibilizará dessa forma que se
 possam usar para fins particulares ou destinos indevidos. Diante da
 relevância da matéria em apreço, solicitou o apoio dos pares para a
 aprovação da importância matéria. Logo em seguida, citou que exis-
 tem pessoas que não tem nada haver com a administração pú-
 blica andando nos veículos oficiais do município, sem como aqueles
 que foram colocados, em momento pretérito já havia entrado com um
 requerimento, agora está entrando com um Projeto de Lei de Indicação
 e espera que o Prefeito atenda ao seu pedido. Passando para outro ponto,
 relatou que o município passa por várias instabilidades, começando
 pela Segurança Pública onde estamos voltando a ter uma nova onda
 de assaltos no município, isso se repete na falta de segurança pública,
 pois não está tendo policiamento no município, em 2021 o Edil foi pro-
 curado por alguns policiais que se achavam preocupados com essa
 situação de ondas de assaltos, seria importante que o Prefeito tome
 da situação, a Guarda Municipal sempre deu apoio no que pode, no
 entanto o Prefeito terá que entrar em contato com 3º Batalhão de
 Sobral no qual a companhia de Pacujá, está vinculada para resolver
 essa situação preocupante. As pessoas estão clamando por segurança e
 sempre que for procurado estarão representando a população. Logo após
 discorreu que está sem uma vereadora da Câmara foi distratada,
 no Hospital, inclusive foi chamada de negra, etc, a menina usou de
 lá bastante humilhada e chorando, foi atrás de um direito da mãe de-
 lá, foi distratada por uma pessoa que não tem nada haver com a
 secretaria de saúde, e ainda que fosse a Secretária ou o Prefeito, ou
 creia lá quem fosse ela não tinha o direito de ser humilhada. O Edil
 orientou para que a vereadora fosse a delegacia, pois nos dias de hoje
 esse crime é inafiançável, imprescritível, deixou o seu repúdio e
 que está à disposição da vereadora, de igual modo relatou que
 uma Assistência Social está tirando o VALE GÁS de pessoas simples

ce subútile, porque não acompanham o atual Prefeito, da mesma forma
serão tomadas as medidas cabíveis para saber o que ocasionou essa
situação, pois isso é uma perseguição política. Por seguinte falou so-
bre a instabilidade política que o município vem passando, e mais
uma vez se repetiu um novo capítulo, uma nova história, parabenizou
aos Vereadores Nunes, Dorinha, Edilma, pela postura política, pelo car-
áter, pela consciência que tiveram, apesar das tentações quando foram
procurados pelo atual grupo político para aderirem ao grupo. Parabenizou
ao vereador Fernando Alves pela sua postura política, e falou que a
política do Pacujá se resume em uma vergonha, tá passando pelos
limites e que só vai se estabilizar no próximo ano quando tiver
uma eleição normal. Ato 8º (oitava) inscrito no
artigo 126, Vereadora Maria das Dores Silva Lima, inicia sua fala
dando boa noite a todos (a) que se encontram presente nesta augusta
legislativa e cumprimenta o presidente Antonio Alves, agradecendo as
palavras feitas por ele em pedidos de respeito para todos os vereadores e
côres que estão presentes na casa. Relata o que vem acontecendo nas
últimas sessões, onde expôs ataques de um Sr. vereador, com uma
falta de respeito e resposta que não vai aceitar ofensas novamente
em hipótese alguma, pedindo que mantenham o respeito entre ambos
e repudia algumas palavras que o vereador tem direcionado a ela.
A Edil cumprimenta, em nome da vereadora Edilma, o vereador
Fernando Alves, os demais vereadores e elaboradores presentes na
galeria, assim como a Guarda Municipal, que auxiliam na condução
das sessões, e aos interventores. Em nome da comunidade de Zipú,
estende seu abraço para toda população de Pacujá. Repassa sua alegria
e gratidão a Deus por ter proporcionado, às crianças de Zipú a ad-
jácias, uma festa da Páscoa realizada pela primeira vez para
aquela localidade e lembra que, no ano passado, se mesma
realizou pela primeira vez uma festa das crianças em Zipú e
com esse momento foi notório o quão foi importante e gratificante
ver a alegria de cada criança. A Edil fala sobre as pessoas que
estão no aguardo do recebimento do precatório e resuma que está
firme e forte, lutando para que possam ser respeitados, enre-

apados e recebem um recurso de direito de alguns funcionários. Ressalta, que está à disposição de toda a população para consultá-los e lutar pelos direitos da população, dizendo que não está ali por conveniência, e sim para servir a todos, e jamais vai ficar de braços cruzados, vindo até o fim para que esse dinheiro chegue às mãos de toda a um, pois é de direito. Convida as mulheres da Comunidade de Botique para um dia, 17 de abril, na Escola Francisco Joaquim de Azevedo um igual a Procuradoria da Mulher virá realizar uma palestra com o tema: Rede Proteção e Cultura de Paz Estratégias Comunitárias para o Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, e estende o convite para todas as mulheres de Botique para se reunir com as procuradoras e técnicas desse projeto. Fria a questão importante, esse momento, e, com temas importantes sobre a violência e redes de apoio. Neste momento entra no assunto da política de Pacyá, lamentando pela situação atual e parabeniza aos vereadores Irmão Nunes e vereadora Edilma, pelo posicionamento dos mesmos, estendendo para o vereador Orlando Rodrigues respondendo que "juntos continuarão mais fortes". Parabeniza também o vereador Fernando Alves pelo seu posicionamento (neutro) e ressalta, que diante sua decisão já respecta, ainda mais como pessoa e político pois sua longa jornada pública mostrou, que sua história não tem preço ou estar em retiro, assim deixando um legado admirável. Estende o convite para fazer parte de seu grupo político deixando claro que será muito bem-vindo, reque mais uma vez parabenizando ao vereador Fernando Alves por sua conduta, por não ter sido leviano e pontua que virá respectar uma escolha e decisão futura. A Edil volta parabenizar os vereadores Edilma, Irmão Nunes, Orlando Rodrigues pela determinação e firmeza, ao sustentar, uma decisão de não se vender ao poder por promessas e benefícios próprios. Diz ter a liberdade de poder escolher, ir para qualquer partido ou permanecer onde está e agradece a Deus, também comenta, quem a conhece sabe de sua coerência, respeito e principalmente de seu caráter. Salienta que não usa a tribuna e nem vai lá para falar mal de algum grupo político, não manda mensagem para os nobres, fria que respecta a decisão de cada de grupo político, mas repudia algumas ações que já expõe diante

alguns colegas. Lembra do como anterior, que quando foi para acontecer a eleição do presidente desta casa escutou de alguns um auto e bom assim que. "jornais com hipótese alguma iria aderir ao grupo do atual prefeito" e que, aconselhou a vereadora não fazer isso, por esse motivo iria se desligar do grupo por se tratar de pessoas desrespeitosas, que inunda por toda a população, incoerentes e falou que esse grupo só sugava da sociedade (a famosa panelinha), e hoje se depara com horas de declarações barulhentas, com isso, acha uma falta imensa de caráter, e postura e pede a Deus sabedoria para que não tenha que passar por uma situação dessa. Neste momento o vereador Orlando Alves pede a parte, inicia sua fala lendo uma frase de um autor desconhecido: "A política pode ser o ato nobre de preservar pelos interesses da população, mas também a cinfome arte de enganar a população para atender seus interesses próprios", finalizando sua parte agradece a vereadora. A Edil retoma a sua fala falando que vem de família humilde, como muitos desta casa, afirma que não está levando nada para o pessoal pois sabe qual seu papel, aqui é a população quem ajudando conduzir o cargo que ocupa. Reforça, que que independente de tudo de política a sua prioridade, é a população e caso contrário não teria chegado onde chegou. Com isso expressa que acredita que dois melhores não já Chavira, dito por uma colega e a justiça, contudo ressalta que não tem problema nenhum com algum gestor, mas não esqueceu falar de certos hipócritas. Diante uma breve pesquisa no google, fala a descrição da palavra hipocrisia, hipócrita é a pessoa que age como outra, que usa hipocrisia que não é real, principalmente não é alguém empírico é alguém que fingir ter comportamentos corretos virtuosos e socialmente aceitos, mas é alguém que oculta a realidade por trás de uma máscara de aparência. Qual o significado da palavra caráter: é o que define a personalidade o índole de uma pessoa, o conjunto das qualidades e defeitos é o que não determinam sua conduta, e moralidade, o seu caráter e seus valores e firmeza moral define coerência de suas ações do seu procedimento e comportamento. Edil pede que a população veja quem é quem diante o que a gente tem por representar, diante o cenário lamentável que se encontra, pode se perceber algumas situações, talvez não está ali.

para aportar o dolo para ninguém, mas que regem quem não anula representá-los de forma coerente, não abraçam uma causa, bandida, que não possa levantar e cergar imoralmente. Agradece a vereadora Edilma, que creio, o quanto foi difícil a cesteve com ela em todos os momentos, mas que estão regendo firmes e fortes com coerência, respeito a população e todas aquelas pessoas que acreditam na mesma. Deixa um bom final de semana a todos e aos últimos comissariontes com nome do Dr. Natan que está presente, estende e deixa suas felicitações para todos aqueles que fizeram a passagem de seu aniversário. Sem mais para o momento finaliza sua fala dando um boa noite a todos e que procuremos manter coerência e o respeito. Agradece a todos. Não havendo mais nenhum vereador inscrito no Grande Expediente - Artigo 126, o Senhor Presidente convocou a Sra. Secretária para fazer a chamada para verificação de quórum. Em seguida, o sr. presidente passa para a Ordem do dia, Projeto de Lei nº 04/2024, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o aumento financeiro adicional para os agentes de combate as endemias do município de Parupá, e dá outras providências, providências, foi encaminhado para as Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos, para emissão de Parecer, Indicação - OR nº 02/2024, de autoria do vereador Orlando Rodrigues, que indica, ao Chefe do Poder Executivo o envio de Projeto de Lei regulamentando a identificação dos veículos oficiais da Prefeitura e/ou licenciados pela Administração Pública do Município, o mesmo foi encaminhado para o Poder Executivo Municipal. Não havendo nenhuma matéria a ser votada e nada mais a tratar, o Presidente Antônio Alves de Brito, declarou encerrada a Presente Sessão Ordinária. Eu, 1º (primeiro) Secretário claurei a presente Ata, que será assinada por mim e o Senhor Presidente.

Antônio Alves de Brito
 Antônio Alves de Brito
 Presidente.

Maria das Dores Silva Lima
 Maria das Dores Silva Lima
 1º Secretário